Actualizado a 12/02/2015, 23:31 São Filipe, 13 Fev (Inforpress) – As obras de reabilitação de três troços de estradas do segundo anel circular do Fogo, financiadas pelo Banco Mundial em cerca de 60 mil contos, vão iniciar-se a partir de Março, anunciou o Instituto de Estradas. Pedro Silva, gestor das estradas nacionais do Fogo, disse à Inforpress que os troços que vão beneficiar de intervenção são os de Figueira Pavão/Achada Furna (Santa Catarina), Monte Largo/Cidreira e Monte Preto/Campanas de Cima (São Filipe), explicando que o troço Monte Preto Campanas de Cima vai beneficiar de uma extensão com 3.2 quilómetros. Em relação aos troços Figueira Pavão/Achada Furna e Monte largo/Cidreira, a intervenção consistirá na construção de passagem hidráulica em algumas zonas, reparação de calçada, construção de murros de protecção, limpeza e alargamento, enquanto no troço Monte Preto/Campanas de Cima prevê-se, além de construção de muros de suporte e protecção em alvenaria, passagem hidráulica, abertura, também o levantamento e reposição de toda a calçada. As obras serão executadas pela empresa que está a executar a reabilitação do troço de estrada que liga as cidades de Igreja (Mosteiros) e Cova Figueira (Santa Catarina) numa extensão de 15.1 quilómetros, cuja segunda fase, em curso neste momento, consiste na construção de duas passagens hidráulicas. Pedro Silva disse que as obras de reabilitação dos três troços são uma adenda ao projecto de reabilitação do troço Cova Figueira/Mosteiros e que com o fim da erupção as obras poderão arrancar-se no início do Março, já que o Banco Mundial, financiador da obra, não coloca qualquer objecção sobre a sua execução. Os três troços de estradas do segundo anel circular da ilha do Fogo, que liga Campanas de Cima (São Filipe) a Figueira Pavão (Santa Catarina), encontram-se em estado avançado de degradação e praticamente intransitável, com excepção de uma parte entre Monte Largo e Achada Furna, que tem asfalto, e uma outra entre Lomba e Ribeira Filipe, que beneficia de intervenção pontual de manutenção e limpeza. Para uma próxima fase ficarão os troços entre Cidreira e Lomba e Ribeira Filipe e Monte Preto que, devido a menor pressão de tráfego de viatura, sobretudo pesadas, apresentam-se em melhores condições de transitabilidade , dos que vão beneficiar de intervenção a partir de Março. O gestor das estradas nacionais do Fogo, o presidente do Instituto de Estradas, representante da empresa executora e de fiscalização, visitaram quinta-feira a segunda fase da reabilitação do troço Cova Figueira/Mosteiros (as duas passagens hidráulicas), para se inteirarem do andamento das obras e ver os troços que vão beneficiar de intervenção a partir de Março, JR Inforpress/Fim